

A cidade de Campos do Jordão, sob a ótica da hospitalidade no contexto urbano

Valéria Luiza Pereira Fedrizzi¹
Bruna de Castro Mendes²
Debora de Palma³

Resumo

Nos últimos anos verificou-se um avanço e ampliação das pesquisas no campo da hospitalidade, sendo que na sociedade contemporânea torna-se um desafio compreender este fenômeno frente às atuais ocorrências sociais. Amplia-se esse cenário quando insere-se na discussão a atividade turística e seus efeitos, assim Grinover (2006, 2009 e 2013) e Baptista (2002) caminham na tentativa de refletir sobre a hospitalidade no contexto social urbano. Concentrando-se nas diversas definições de cidade e delimitando-se aos espaços de hospitalidade, compreendidos como lugares de hospitalidade, destaca-se serem diversas as dimensões que podem ser analisadas. Para este desafio, selecionou-se a estância climática de Campos do Jordão (SP) como foco desse estudo, aproveitando-se do seu intenso potencial turístico e do seu já reconhecido mercado pautado no clima, natureza e status. A cidade em questão vem aproveitando o seu potencial turístico desde os anos de 1980, usufruindo, em parte, de uma estrutura que havia se estabelecido para atender as pessoas que procuravam a cura da tuberculose e outras enfermidades. O objetivo geral foi investigar a percepção do visitante (turista) e do seu anfitrião (morador) em relação ao que cerne a hospitalidade no contexto urbano. A presente pesquisa amparou-se nas categorias da cidade hospitaleira, propostas por Grinover (2013), sendo: a acessibilidade, legibilidade, identidade, qualidade de vida, cidadania e urbanidade. Utilizou-se dos métodos exploratório-descrito, pesquisa de campo e observacional. Foram aplicados dois tipos de questionários distintos, sendo um direcionado para turistas, e outro direcionado para moradores. Os questionários foram aplicados nos pontos turísticos: Portal da cidade e Praça do Capivari (turista) e no centro da cidade, bairro denominado Abernécia (moradores). As perguntas foram do tipo fechada, existindo apenas um campo para possíveis comentários. As premissas acerca do dimensionamento da hospitalidade percebida no contexto urbano da estância climática de Campos do Jordão possibilitaram algumas indagações, acerca da apropriação e utilização dos espaços hospitaleiros, e inclusive notaram-se pontos de similaridade entre ambos os protagonistas (visitantes e anfitriões). Entretanto, entre os comentários livre obtidos pelos participantes do tipo visitantes, refletiram falta de manutenção, revitalização, iluminação pública, sinalização turística, limpeza, e abandono por parte da gestão, o que poderá propiciar a realocação dessa demanda em outro destino. Destaca-se que, apesar de todo o

¹Pós-doutoranda pela Universidade de Coimbra - Cegot (Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território - em andamento), Doutora em Ciência da Informação pela Universidade de São Paulo (USP), Mestre em Hospitalidade pela Universidade Anhembi Morumbi (UAM), Bacharel em Turismo pelo Centro Universitário Monte Serrat (UNIMONTE), professora do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de São Paulo, campus Campos do Jordão. <http://lattes.cnpq.br/7578517961831178>. valeria.fedrizzi@ifsp.edu.br.

²Doutoranda em Hospitalidade pela Universidade Anhembi Morumbi (UAM – Bolsista UAM) Mestre em Hospitalidade pela Universidade Anhembi Morumbi (UAM), Pós-Graduada em Gestão Mercadológica do Turismo e da Hotelaria pela Universidade de São Paulo (USP), Especialista em Administração Fundação Getulio Vargas (FGV), Pós-Graduada em Docência no Ensino Superior pela Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP), Graduada em Turismo pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC), professora do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de São Paulo, campus Campos do Jordão. <http://lattes.cnpq.br/7527344793231311>. brunamendes@ifsp.edu.br.

³ Estudante do curso Técnico em Eventos, IFSP – Campos do Jordão/SP. deborapalmaa@hotmail.com.

**XV Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
19 a 21 de setembro de 2018 – São Paulo/SP**

potencial da cidade, urge a necessidade de se repensar as práxis, com vistas a efetiva acolhida dos lugares de hospitalidade para ambos os protagonistas.

Palavras-chave: hospitalidade; Campos do Jordão; hospitalidade urbana; espaços de hospitalidade.

Abstract

In the last years there has been an advance and expansion of research in the field of hospitality, and in contemporary society it becomes a challenge to understand this phenomenon in the face of current social occurrences. This case it is amplified when the tourism activity and yours effects are inserted in the discussion, so Grinover (2006, 2009 and 2013) and Baptista (2002) are trying to reflect on the hospitality in the urban social context. Focusing on the various definitions of the city and delimiting the spaces of hospitality, understood here as places of hospitality, it is important to note that there are several dimensions that could be analyzed. For this challenge, the climatic resort of Campos do Jordão (SP) was selected as the focus of this study, because the intense tourism potential and its already recognized market based on climate, nature and status. The city in question has been taking advantage of its tourism potential since the 1980s, enjoying in part a structure that had been established to serve people who sought the cure of tuberculosis and other diseases. The general objective was to investigate the perception of the visitor (tourist) and of their host (resident) in relation to what constitutes hospitality in the urban context. The present research was based on the categories of the hospitable city, proposed by Grinover (2013), there are: accessibility, readability, identity, quality of life, citizenship and urbanity. The research based on Exploratory-described, field-based and observational methods were used. Two types of questionnaires were applied, one for tourists and the other for residents. The questionnaires were applied in the tourist spots: Gateway and Praça do Capivari (tourist) and in downtown, called Abernèssia neighborhood (residents). The questions were of the closed type, there being only one field for possible comments. The assumptions about the dimensioning of hospitality in the urban context at climate resort of the Campos do Jordão created some inquiries about the appropriation and use of hospitable spaces, and could be noticed same points of similarity between both protagonists (visitors and hosts). However, among the free comments obtained by the participants kind visitors, they reflected a lack of maintenance, revitalization, public lighting, tourist signage, cleaning, and abandonment by the management, which may allow the relocation of this demand in another destination. Despite all the city's potential, it is worth noting that, it is urgent to rethink the practices, with a view to effectively welcoming the places of hospitality for both protagonists.

Keywords: hospitality; Campos do Jordão; urban hospitality; spaces of hospitality.